GESAR News *Entrevista*: secretária Sonia Nina fala sobre a responsabilidade ambiental no GESAR



Por Eduardo Vitral & Gustavo Oliveira

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 2014

O meio ambiente não é uma preocupação presente apenas nos estudos do GESAR, mas também no cotidiano do laboratório. Ainda que a interdisciplinaridade do grupo torna-se cada vez mais forte, a consciência ecológica continua sendo um tema de comum interesse a todos os seus membros. Nos últimos meses, novas práticas ecológicas tornaram-se assuntos diariamente presentes nas conversas do laboratório. Para ficarmos por dentro dessas novidades do GESAR, batemos um papo com a gerente administrativa Sonia Nina sobre o comprometimento do laboratório com a sustentabilidade ambiental:

GESAR News:

Sonia, quando essas práticas começaram a aparecer? Quais foram as motivações?

Sonia: O GESAR sempre foi preocupado com a questão de evitar o desperdício, buscando por e x e m p l o aproveitar frente



e verso das folhas que usamos e tomando cuidado para imprimir apenas aquilo que fosse necessário. Porém, recentemente tivemos novas mudanças, cujas ideias vieram da Mariana, pela sua formação na área de Engenharia Ambiental. Uma delas foi guardar os toners esgotados das impressoras e entrar em contato com a empresa fabricante, para o recolhimento e encaminhamento apropriados.

GESAR News: Como é a colaboração dos demais membros do laboratório?

Sonia: As pessoas daqui seguem direitinho as práticas verdes uma vez que definimos novas diretrizes. Elas recebem muito bem essas mudanças e ficam estimuladas em contribuir.

GESAR News: Quais são as principais práticas adotadas hoje pelo laboratório?

Sonia: Temos uma caixinha para pilhas e baterias, outra para guardar papel de rascunho e uma terceira para reciclagem geral de papel, como jornais e revistas. No refeitório,

organizamos um conjunto de lixeiras coloridas destinadas à coleta seletiva. Fora isso, temos as políticas sobre utilização de papel que citei e



a reciclagem dos toners.

GESAR News: Você acredita que essas práticas podem ser difundidas pelos demais grupos da UERJ no Fonseca Teles?

Sonia: Com certeza! Do momento em que divulgarmos essas ideias e mostrarmos como colaborar, os outros vão querer mudar. Inclusive já temos lixeiras verdes aqui no prédio.

GESAR News: Quais são os desafios e os próximos passos dessa jornada?

Sonia: Os desafios estão do lado de fora. A atual coleta de lixo não corresponde à triagem que realizamos aqui no laboratório. Precisamos entrar em contato com a COMLURB para que a coleta seletiva deles chegue aqui no Campus do Fonseca Teles.

Sonia Nina trabalha exercendo a função de secretária administrativa do GESAR desde a sua inauguração há quase 10 anos tendo participado, ao longo deste período, das principais mudanças vividas no cotidiano do laboratório.

